



Gabinete do Vereador Bruno Lambreta

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2021

EMENTA: Concede Título Honorífico de Cidadania e dá outras providências.

Art. 1º - Fica concedido póstumo Título Honorífico de Cidadão de Caruaru a Godofredo de Medeiros e Albuquerque, pela sua relevância no âmbito de vários setores do Município.

Art. 2º - À Presidência desta Casa Legislativa caberá, em acordo com o homenageado e o autor da propositura, marcar a data, horário e local para entrega da honraria prevista no artigo anterior, em Sessão Solene e festiva.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua promulgação.

Sala das Reuniões, 18 de outubro de 2021.

**BRUNO HENRIQUE SILVA DE OLIVEIRA
(BRUNO LAMBRETA) VEREADOR**



Gabinete do Vereador Bruno Lambreta

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

Godofredo de Medeiros e Albuquerque foi escritor, jornalista, poeta, professor, advogado e bancário. Nasceu na cidade do Recife-PE, em 08 de novembro de 1902, filho de Cosme Herculano de Sá e Albuquerque e Beliza de Medeiros e Albuquerque.

Casou-se em 22 de fevereiro de 1922 com Noemi Gonçalves de Lima, em Olinda, de cuja união nasceram nove filhos: José, Marília, Murilo, Mariza, Severino, Manfredo, Marlene, Marildo e Benito, sendo esses três últimos, nascidos em Caruaru. No Recife, teve intensa atividade jornalística e intelectual, tendo presidido a Academia Recifense de Letras, doutorando-se em Ciências Comerciais - sendo aprovado com distinção por sua tese sobre *Cooperativismo no Brasil* - e, ainda, atuado como funcionário de destaque do Banco Auxiliar do Comércio.

ATIVIDADES SOCIAIS E INTELECTUAIS

Godofredo começou a frequentar os meios sociais de Caruaru a partir de 1927 para gerenciar interinamente o Banco Auxiliar do Comércio - instalado em fevereiro de 1927 - logo assumindo de forma efetiva, passando a residir na nossa cidade até 1938, quando se mudou para o Rio de Janeiro, lá permanecendo até a sua morte ocorrida em 07 de maio de 1951, aos 49 anos incompletos. Formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Alagoas em 16 de janeiro 1937, sendo orador da turma, proferindo na solenidade de Colação de Grau um eloquente discurso, o qual foi transcrito no Jornal “*A Tarde*”, de Maceió. Sua fala questionava temas como: “*irresponsabilidade do século*”, “*os governos da Europa*”, “*finalidade do Direito*”, “*desrespeito ao Direito individual*”, “*sentido da Revolução Francesa*”, dentre outros.

Exímio escritor e jornalista, também classificado de prosador pela imprensa, logo tornou-se redator do “*Caruaru Jornal*”, fundado em 1928. Seus artigos se destacariam pela variedade de abordagens que revelavam a profundidade de seus conhecimentos. Os temas versavam sobre questões de ordem religiosa, política, econômica, social, educacional, de lazer, de fraternidade dentre outros, e até crítica literária, como por exemplo, o artigo intitulado “*Minha Crítica Despretensiosa*” publicada em 1928, onde apresenta uma análise



Gabinete do Vereador Bruno Lambreta

da obra de Rodrigues de Carvalho - *Cancioneiro do Norte* - classificando-o de “*manejador da prosa e da poesia*”.

Torna-se presidente da Associação da Imprensa do Interior de Pernambuco em 1928, recebendo uma carta de elogios do sacerdote pernambucano Pe. Dr. Publio Callado, prof. Emérito do Seminário de Olinda. Sempre esteve envolvido com as instituições sociais da cidade, o que lhe favoreceu a participar de forma ativa dos principais acontecimentos de Caruaru.

Como integrante dos quadros sociais da Associação Comercial de Caruaru, atual Associação Comercial e Empresarial – Acic, durante quase uma década, desempenhou importante papel para a consolidação daquela entidade, tendo presidido aquela entidade de classe por duas vezes. Presente na reunião de reorganização da ACC, que aconteceu em 03 de maio de 1929, foi convidado para fazer parte da mesa, fazendo um caloroso discurso sobre os benefícios da associação para as classes produtoras. Aquele foi de fato um dia memorável para a entidade. O comércio fechou ao meio-dia para que os comerciantes pudessem participar da reunião.

A eleição e posse da Associação, ocorreram no mesmo dia. Formou-se uma Diretoria com 9 (nove) componentes, incluindo Godofredo de Medeiros, sendo indicado para o cargo de relator do Estatuto da ACC. Em 21 de julho de 1929, em Assembleia Geral Extraordinária, Godofredo de Medeiros, relator do Projeto do Estatuto faz a apresentação dos 60 artigos e de seus respectivos parágrafos, sendo todos aprovados por unanimidade. No texto estatutário não havia distinção de sexo nem de nacionalidade e previa a criação de uma Biblioteca na instituição que interagisse com a sociedade, o que de fato aconteceu, justificando o seu entendimento sobre a importância da interação social.

Acreditamos ter sido em dezembro de 1933 a criação do jornal *Gazeta do Comércio* – jornal com circulação em todo o Brasil, sob a direção de Godofredo de Medeiros - devido ao fato de o nº 02 datar de janeiro de 1934 e registrar que é uma publicação mensal. O jornal tornou-se tão divulgado e importante, que em 1938 o Ministro das Relações Exteriores solicitou uma remessa do mesmo. Em dezembro de 1936 Godofredo lança a revista *Cabôcla*, de circulação mensal, que na contracapa intitulava-se: *Divulgação Regionalista* – interessada na aproximação de todos os municípios pernambucanos. Parte da venda do primeiro número de *Cabôcla* foi revertida em prol da construção do Hospital São Sebastião.



Gabinete do Vereador Bruno Lambreta

ALGUNS POSICIONAMENTOS DE GODOFREDO DE MEDEIROS DIANTE DOS CONTEXTOS SOCIAIS

Convidado para dar posse, a 13 de maio de 1930 a Manoel de Freitas, reeleito presidente da ACC para o período de 1930/1931, Godofredo solicita que conste em Ata a passagem dos 42 anos da Abolição da Escravatura. Usando da palavra, Manoel de Freitas pede um voto de louvor para Godofredo *“por ser ele a alma desta Associação”*, conferindo o título de *“Consultor Técnico desta Sociedade”*, para evitar o seu afastamento. Na reunião de 04 de agosto de 1932, Godofredo propôs que a ACC *“telegrafasse ao Governo Provisório intercedendo no sentido de ser concedido perdão aos amotinados de São Paulo conseguindo-se assim a paz para o nosso Brasil”*

Em 1932, na reunião de 04 de novembro, Godofredo pede que a ACC solicite a Associação Comercial de Pernambuco uma cópia da Lei do Trabalho referente às 8 horas *“afim do mesmo ser aqui estudado discutindo os seus itens que sejam ou não favoráveis ao comércio do interior...”* Sugere que as sessões da ACC sejam publicadas nos jornais da cidade, como consta na Ata de 07 de abril de 1933. Neste ano, Godofredo já discutia em reunião, a necessidade de se reformar o Estatuto da Associação, para se adequar ao novo contexto.

Neste mesmo ano, Godofredo conseguiu trazer para se apresentar em Caruaru o conjunto *Black Sart* que deu um “belo espetáculo” apresentado no cinema da cidade, em benefício da construção do prédio da ACC, cuja promoção *“rendeu duzentos e pouco mil reis”*. A criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes – IAPC, em 1934, passa a ser objeto de discussões de várias reuniões na ACC, contando com sua contribuição jurídica.

Em reunião realizada a 10 de maio de 1935, Godofredo de Medeiros é eleito presidente da ACC e José Fontes, Vice-presidente, sendo a posse no dia 13 de maio. No mês seguinte, 07 de junho, esteve na posse do Prefeito Sizenando Guilherme de Azevedo, conforme assinatura em Ata. Menos de um mês, no dia 03 de julho, estava também presente na posse do novo prefeito: Dr. Adolpho Silva Filho, que estava presente na inauguração do prédio da ACC.



Gabinete do Vereador Bruno Lambreta

Neste mesmo ano, a 29 de setembro de 1935, organizou, com o apoio da ACC, e de outros segmentos sociais, uma festa com fins filantrópicos em prol da construção do futuro Hospital São Sebastião, denominada de *Festa das Rosas* que ocorreu no Parque João Pessoa (hoje Praça do Rosário), para a qual publicou uma única edição especial do jornal “*Roseiral*”, hoje, constante no acervo do Arquivo Público de Pernambuco.

Terminado o seu mandato na presidência, no ano seguinte, ele foi eleito por unanimidade como Consultor Jurídico Geral da ACC. E, por sugestão de Manoel de Freitas, ficou decidido que “*na sessão de posse de 17 de maio de 1936, será apostado o retrato de Godofredo na galeria dos presidentes beneméritos...*”. Neste dia, houve a inauguração do prédio da ACC e a aposição da foto de Godofredo, que presidiu a reunião.

Em reunião ocorrida a 24 de fevereiro de 1937, Godofredo sugere que a ACC contrate um advogado para prestar serviços a Associação.

Na sessão de 11 de maio de 1938, Godofredo é novamente eleito para a gestão 1938/1939, e José Faustino Vila Nova para Vice, cuja posse ocorreu no dia 13 de maio daquele ano. Na reunião de 15 de junho informou que solicitará ao “*Prefeito o fechamento do Comércio afim de ser ouvida a radiação no dia do jogo do Brasil em 19 de junho*), *na Europa*”. Fala sobre a futura Biblioteca da ACC, oferecendo 5 obras, e na próxima reunião, mais 10 livros, lembrando que “*temos que nomear um bibliotecário*”.

Na sessão de 13 de julho de 1938, “*informa que esteve na sessão de aniversário do Sindicato dos Operários desta cidade, dando assim uma demonstração de perfeita harmonia entre empregados e empregadores*”.

Na sessão de 04 de setembro de 1938, Godofredo de Medeiros comunica sua transferência para o Rio de Janeiro. Na então *Capital Federal*, foi diretor cultural da *Associação Brasileira de Imprensa – ABI*; um dos idealizadores do *Museu da Justiça do Rio de Janeiro* e presidente da *Sociedade dos Pernambucanos Residentes no Rio de Janeiro/Casa de Pernambuco*. Foi redator da *Revista Vida*; professor-diretor do Instituto de Eloquência; concluiu o curso *Técnico Profissional de Jornalismo* pela *Associação dos Jornalistas Católicos* e foi também *diretor da Associação Brasileira de Propaganda*. Ainda no Rio de Janeiro e delegado do Instituto dos Bancários.



Gabinete do Vereador Bruno Lambreta

Exerceu a Advocacia até o final da vida. Não perdeu contato com Caruaru até a sua morte, enviando frequentemente artigos para os jornais da nossa cidade. Como homenagem póstuma, uma rua no bairro do Salgado foi denominada de *Godofredo de Medeiros*. É patrono da cadeira nº 11 da *Academia Caruaruense de Cultura, Ciências e Letras – ACACCIL*, atualmente ocupada pela acadêmica Edivalda Leite Miranda, empossada oficialmente em 2019, que realizou a presente pesquisa sobre Godofredo.

Diante do exposto, em reconhecimento a sua atuação política junto ao Município de Caruaru, outorgamos o Título de Cidadania Caruaruense a Godofredo de Medeiros e Albuquerque.

Sala das Reuniões, 18 de outubro de 2021.

BRUNO HENRIQUE SILVA DE OLIVEIRA
(BRUNO LAMBRETA) VEREADOR